



SINDILURB

IMPRESSO

NOTÍCIAS

Informativo do Sindicato das Empresas de Coleta, Limpeza e Industrialização de Resíduos de Minas Gerais

FIEMG

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

EDIÇÃO 61 - NOVEMBRO DE 2023

SINDILURB-MG elege nova diretoria para o Triênio 2024/2027

Diretores eleitos serão empossados em janeiro de 2024



Marcos Savoi e Daniel Prates, eleitos presidente e vice da próxima diretoria

Eleições ocorridas no último dia 6 de novembro confirmaram a nova diretoria do SINDILURB-MG para o próximo mandato de três anos. Confiança e boas expectativas aguardam a futura gestão para o período de mandato de 15 de janeiro de 2024 a 15 de janeiro de 2027. Confira nesta edição do SINDILURB NOTÍCIAS a lista completa com os nomes de toda a nova diretoria. [PÁGINA 2](#)

HOMENAGENS

Reconhecimento a um legado de competência

O empresário Maurício Sigaud Ferreira, atual presidente do SINDILURB-MG, entregará o cargo em janeiro de 2024, deixando uma legião de admiradores e recebendo homenagens de empresários e colegas de setor. Saiba mais sobre o legado do nosso decano na [PÁGINA 3](#)



ENTREVISTA

Fique por dentro da nova NR 38

Confira na página 4 uma entrevista exclusiva com Luiz Fernando Brandi Lopes, um dos autores que ajudou a criar a NR 38. Saiba tudo em primeira mão deste tema de tamanha importância para o setor de limpeza pública e se prepare para o seminário que o SINDILURB-MG vai realizar, com o tema "A nova NR 38 - segurança e saúde no trabalho nas atividades de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos". Com o evento, o sindicato traz a sua contribuição para as empresas associadas conhecerem e ampliarem a visão profissional sobre a NR 38. O evento, em parceria com a FIEMG COMPETITIVA, será gratuito para as empresas associadas e acontecerá na sede da FIEMG, em Belo Horizonte, no dia 13 de novembro das 10h às 17h. [PÁGINA 4](#)



EDITORIAL

Novos caminhos

Trazemos nesta edição os assuntos que estão na ordem do dia de interesse de nossas empresas associadas. Um deles é a Norma Reguladora 38, que deverá ser implantada por todas as empresas de limpeza urbana do Brasil em janeiro próximo. Em entrevista exclusiva para o nosso jornal, o consultor da LAPF Consultoria, Luiz Lopes, explica os principais pontos e traz uma reflexão que contribui para aprofundarmos nosso conhecimento neste momento de efetivação do cumprimento da norma.

Acabamos de ter, neste mês de novembro, a eleição que definiu a diretoria que estará à frente do nosso sindicato para os anos de 2024 a 2027. Estou muito confiante de passar o bastão para o próximo presidente, Marcos Savoi, pessoa em quem confio inteiramente e estou certo de que a nova gestão será um sucesso, com relevantes resultados para o SINDILURB-MG. Deixo a presidência, mas continuo neste novo mandato como um dos delegados junto à FIEMG. Sempre há mais um pouco de contribuição que ainda pretendo dar.

Deixei por último o agradecimento pelas manifestações feitas à minha pessoa nesta edição do SINDILURB NOTÍCIAS. Quero dizer o quanto me honra e alegria receber o carinho de tantos amigos e parceiros de profissão pelo gratificante trabalho feito à frente do nosso sindicato. Tudo foi possível graças à união e a contribuição daqueles que se envolveram na busca do desenvolvimento da nossa indústria. Muito obrigado a todos!

Ótima leitura!



Maurício Sigaud Ferreira, Presidente

Nova diretoria, eleita em clima de confiança, reforça união do setor

Foi em ambiente de muita tranquilidade que transcorreram as eleições do SINDILURB-MG, no último dia 6 de novembro. A chapa única, encabeçada pelo atual vice-presidente, Marcos Vinícius Rocha Savoi, da Quantum Engenharia, e Daniel Prates Ribeiro, da Suma Brasil, para os cargos de presidente e vice-presidente, respectivamente, cumprirá o mandato de 2024 a 2027. A posse será no dia 15 de janeiro de 2024.

Confira, a seguir, os nomes e cargos dos outros empresários eleitos.

DIRETORIA

Diretor Presidente

Marcos Vinícius Rocha Savoi
QUANTUM - ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA

Diretor Vice-Presidente

Daniel Prates Ribeiro
SUMA BRASIL - SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE S/A

Diretor Administrativo Financeiro

Arthur Alves de Brito
ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA

Diretor de Relações Trabalhistas

Ben-Hur Silva de Albergaria
SERQUIP - TRATAMENTO DE RESÍDUOS MG LTDA

Diretor de Limpeza Urbana

Renato Ferreira Malta
VINA EQUIPAMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA

Diretor de Destinação Final de Resíduos

Alan Pierre de Espíndula Vieira
ESSENCIS MG SOLUÇÕES AMBIENTAIS S/A

Diretor de Resíduos de Serviços de Saúde

Mário Sérgio Carvalho Paulino Vasconcelos Costa
VIASOLO ENGENHARIA AMBIENTAL S/A

Diretor de Resíduos Industriais

Alberto Magno Rocha Filho
LOCAVIA LTDA

DIRETORES ADJUNTOS

Gilson Almeida Vilela

SERQUIP - TRATAMENTO DE RESÍDUOS MG LTDA

André Neves Monteiro Vianna

MACAUBAS MEIO AMBIENTE S/A

CONSELHO FISCAL

Walter Ferreira Soares

CONSERBRAS MULTI SERVIÇOS LTDA



Guilherme de Oliveira Ferreira
ECP ENGENHARIA LTDA

Pedro Henrique Vieira Savoi
QUANTUM - ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA

Suplentes do conselho fiscal
William Antônio Talin Ruas
QUANTUM - ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA

Ivan De Filippo
GRUNTEC SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA

Paulo Antônio Moreira Avelar
PROBUS ENGENHARIA LTDA

DELEGADOS EFETIVOS JUNTO À FIEMG

Marcos Vinícius Rocha Savoi
QUANTUM - ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA

Maurício Sigaud Ferreira
ECP ENGENHARIA LTDA

DELEGADOS SUPLENTE JUNTO À FIEMG

Daniel Prates Ribeiro
SUMA BRASIL - SERVIÇOS URBANOS E MEIO AMBIENTE S/A

Alexandre Ferreira Braga
ECP ENGENHARIA LTDA



EXPEDIENTE

SINDILURB NOTÍCIAS

DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DE RESÍDUOS DE MINAS GERAIS - SINDILURB/MG

Instagram: @sindilurb.mg

Facebook: sindilurb.mg

LinkedIn: sindilurb.mg

www.sindilurb.com.br

TRIÊNIO 2021 / 2024

Rua do Ouro, 33, 5º Andar - Serra
Belo Horizonte/MG - Telefone: (31) 3291-5460

Presidente: Maurício Sigaud Ferreira

Vice-Presidente: Marcos Vinícius Rocha Savoi

Diretor Administrativo-Financeiro: Arthur Alves de Brito

Diretor de Limpeza Urbana: Renato Ferreira Malta

Diretor de Relações Trabalhistas: Ben Hur Silva de Albergaria

Diretor de Destinação Final de Resíduos: Alan Pierre de Espíndula Vieira

Diretor de Resíduos de Serviços de Saúde: Mário Sérgio Carvalho Paulino Vasconcelos Costa

Diretor de Resíduos Industriais: Daniel Prates Ribeiro

Diretores Adjuntos: Gilson Vilela

Conselho Fiscal: Walter Ferreira Soares, Raphael Rennó Góes, Paulo Antônio Moreira Avelar

Suplentes do Conselho Fiscal: Pedro Walter Resende de Carvalho, Ivan De Filippo, Alberto Magno Rocha Filho

Delegados efetivos junto à Fiemg: Maurício Sigaud Ferreira, Marcos Vinícius Rocha Savoi

Delegados suplentes junto à Fiemg: Pedro Henrique Vieira Savoi, Alexandre Ferreira Braga

Tiragem informativo: 1000 exemplares

Produzido pela: ARTICULAÇÃO COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA - Tel.: (31) 3594-4490



Um construtor de pontes

Decano do setor, Maurício Sigaud, deixa legado de avanço

Carismático e querido por todos, o empresário Maurício Sigaud Ferreira está concluindo seu mandato à frente do SINDILURB-MG com o legado de uma gestão marcada pela dedicação e respeito. Na sua gestão, conquistou a admiração não apenas dos colegas de atividade, mas de todo o setor. Aos 87 anos, Dr. Maurício, como é carinhosamente chamado, não é admirado apenas por ser um decano entre os presidentes de sindicatos mineiros, mas pelo muito o que tem feito pela indústria de coleta, limpeza e industrialização de resíduos até aqui. O SINDILURB NOTÍCIAS ouviu pessoas importantes diretamente ligadas ao sindicato e da diretoria para falar desse legado.



Flávio Roscoe - Presidente da FIEMG

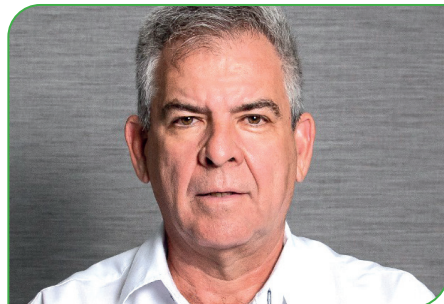
“Dr. Maurício é um querido amigo, um grande líder, socioativista que prestou um grande serviço à FIEMG e também ao SINDILURB-MG. Muito obrigado por toda a sua dedicação. Sua liderança nos inspira. Você está à frente de um dos segmentos mais importantes da FIEMG, que é a limpeza urbana. O que seria de nós sem a limpeza urbana? Com menos de uma semana, nossa vida seria um caos. Vocês prestam um grande serviço para a nossa sociedade. E é um sindicato altamente organizado, que movimenta a base associada, leva inovações, produtos, serviços, pratica a essência do socioativismo. Parabéns, Dr. Maurício, pela condução ao longo deste mandato e saiba que contamos com o senhor ainda. Além disso, gostaria de dar as boas-vindas ao Savoi, nosso grande companheiro, que retorna à presidência do SINDILURB-MG em grande estilo, contando com o apoio do Dr. Maurício nesse outro mandato, e também de toda a diretoria do SINDILURB-MG. Portanto, parabéns duplo ao SINDILURB-MG, por ter o Dr. Maurício e Savoi à frente dessa importante instituição. Quem ganha é a FIEMG, que pode contar com esses dois atores fenomenais que trabalham pró-socioativismo. Um grande abraço e muito sucesso ao SINDILURB-MG, um dos nossos principais sindicatos.”



Marcos Vinícius Rocha Savoi - Presidente eleito Diretor da Quantum Engenharia

“Tive o maior privilégio nestes anos por estar ao lado deste excepcional ser humano: Dr. Maurício.

Ele deixa um legado maravilhoso, de compromisso com o associativismo, que marca sua gestão através da humildade, experiência, e, porque não, jovialidade. Foi um presidente com uma disponibilidade e dedicação exemplares, além de seus limites. Um administrador reto, objetivo, consistente e de todos os méritos. Somos todos devedores de sua cordialidade, atenção e disponibilidade que parecem ser maiores que ele próprio. Temos muito a agradecer pela sua gestão e companheirismo. Dr. Maurício é um exemplo e referência a ser seguido”



Eduardo Menim – Filho do Dr. Maurício e diretor da ECP Engenharia

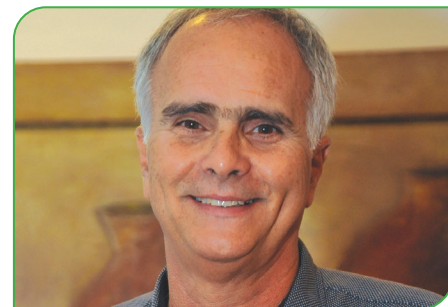
“O legado que meu pai deixará para o SINDILURB-MG será o mesmo que ele deixa por todos os lugares que passa: exemplo de caráter, retidão, paciência, conciliador, ouvinte e, acima de tudo, humano. Além de toda sua experiência empresarial, consegue ser uma unanimidade nesse nosso meio tão competitivo.”



Paulo Roberto da Silva - Presidente do SINDEAC

“Maurício é homem do diálogo franco e aberto, um construtor de pontes. Este perfil permitiu que, durante a sua gestão, a relação com o sindicato representante dos trabalhadores tenha sido digna e respeitosa. Durante a pandemia, esteve conosco junto ao secretário de saúde pleiteando a inclusão dos trabalhadores da limpeza entre os prioritários para a vacinação. Antenado com as questões am-

bientais, criou a Feira Mineira de Resíduos, que se tornou referência para o setor no País. Como se vê, construiu um legado sólido que há de perdurar e dar frutos por muitos anos. A ele rendemos nossas homenagens e desejamos felicidade e sorte nos desafios do futuro.”



Renato Ferreira Malta – Diretor da Vina Equipamentos e Construções

“Uma gestão cuidadosa, dedicada, respeitosa, democrática e exemplar. Reflexo de uma história. Ao meu amigo Maurício, os agradecimentos de toda a equipe da Vina pela sua competente gestão à frente do SINDILURB-MG.”



Arthur Alves de Brito – Diretor da Engesp Construções

“É um grande privilégio conviver com o Dr. Maurício todos esses anos e aprender com sua sabedoria e seu exemplo de determinação, força e disposição. Doutor Maurício é uma referência não apenas pelo seu dinamismo nos negócios, como também por sua capacidade de gerir e influenciar pessoas. Delega sem nunca desamparar e, apesar da grande experiência que possui, está sempre aberto a ouvir, ponderar e apoiar novas ideias e projetos. Exerceu sua diretoria com a humildade de motivar e justificar suas decisões. Seu principal legado, e que muito me inspira, é seu exemplo de vivacidade, lucidez e vigor, prospectando o futuro e mantendo-se atualizado e ativo.”



NR 38: Conscientização é tudo e a lei é para todos

Luiz Fernando Brandi Lopes, atualmente consultor da LAPF e um dos autores que ajudaram a criar a NR 38, afirma que a regulamentação é uma conquista de todos e atende a nova visão do empresariado do setor quanto ao destaque que os serviços relacionados ao meio ambiente ganharam na sociedade e na vida de cada um. Para ele, futuramente a norma deve incluir a segurança da operação nos aterros sanitários, que também possuem suas particularidades. Acompanhe a seguir a conversa esclarecedora que o SINDILURB NOTÍCIAS traz com exclusividade para as suas associadas.

1 - Como a NR 38 pode garantir maior segurança para os trabalhadores?

O setor de coleta e destinação de Resíduos vem há anos tentando aprovar a NR 38 que é uma norma Setorial, ou seja, específica para as atividades do setor. As normas consideradas gerais, como por exemplo a NR 1 (Riscos Ocupacionais), ou as normas especiais, como a NR 6, sobre Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) não atendiam às atividades do setor na sua plenitude. A NR 38 vem preencher essa lacuna pois aborda praticamente todas as atividades do setor. Existem hoje diretrizes absolutamente claras e objetivas que irão garantir a segurança do trabalhador, da indústria, das concessionárias prestadoras de serviço e do poder concedente e fiscalizador, o que certamente será traduzido em grande diminuição de riscos com redução de números de acidentes.

2 - Que pontos o senhor destacaria como de maior relevância na NR 38?

Certamente aqueles que regulamentam a operação de coleta, bem como de equipamentos, são os que causavam mais dúvidas e possuem impactos mais relevantes. A definição entre traslado e transporte, a plataforma ergonômica e os outros tantos itens da operação e do equipamento coletor vão diminuir em muito o número de acidentes, pois foram baseados em estudos práticos de mercado e na Norma ABNT 14.599, a qual está em processo de revisão para as poucas adequações que se fazem necessárias à nova norma NR 38, grupo do qual também faço parte. Se lembrarmos, por exemplo, que os cintos de segurança de três pontos ou freios ABS eram opcionais nos automóveis e hoje são obrigatórios, o mesmo terá de ocorrer com os equipamentos de coleta. Além disso, temos as coletas especiais e a containerização que deve ganhar grande força com a nova NR 38. E, claro, a câmara de



“

A NR 38 aborda praticamente todas as atividades do setor com diretrizes absolutamente claras, o que certamente será traduzido em grande diminuição de riscos com redução de números de acidentes.

Luiz Fernando Brandi Lopes
Consultor da LAPF

ré é um enorme avanço para todos.

3 - Existe algum ponto mais desafiador para o cumprimento por parte das empresas?

Basicamente a adequação dos equipamentos sem dúvida vem em primeiro lugar, pois obrigará a realização de investimentos e em alguns casos a renovação de frota, o que certamente vai ser benéfico ao setor, acabando com a desigualdade entre as empresas. Ao analisarmos que a partir da entrada em vigor da nova lei é proibido fazer coleta em equipamentos não adequados, como basculantes ou carrocerias de madeira, podemos visualizar um futuro com mais segurança. Competirá ao Ministério Público do Trabalho as medidas necessárias para cumprimento da nova norma, bem como as novas concorrências irão obrigar o seu cumprimento. O fato de agora também ser proibido a execução o ciclo de acomodação do lixo em

veículos de carga traseira com o caminhão em movimento, bem como os limites de velocidade, podem causar um período de adaptação da operação das empresas de coleta. O segundo grande desafio é o treinamento, pois além de existir em todos os pontos da frota, vai exigir um grande esforço das empresas que ainda não o fazem

4 - No seu entendimento, a NR 38 apresenta algum ponto falho?

Foi feito um grande esforço entre os diversos segmentos que compõe o setor no sentido de atender aos interesses patronais, sindicais, da indústria e, claro, do poder jurídico, dentro do que é exequível em termos de tecnologia hoje e sua viabilidade econômica. Não entendo que existam pontos falhos, mas certamente alguns pontos serão revistos e melhorados tanto pela evolução da tecnologia, quanto pelo melhor entendimento e participação de todos. Isso é absolutamente natural.

5 - O senhor acredita que as indústrias do Estado já estão preparadas para aplicação da NR 38 a partir de janeiro de 2024?

Com absoluta certeza sim. As indústrias que acompanham o setor na sua grande maioria já vêm participando do processo com melhorias independentemente da lei há muitos anos, através das empresas que já têm essa consciência de segurança bem estabelecida e por exigência de mercado. Não existem inovações que são impossíveis de serem feitas, bem como o tempo fornecido para as adequações, o qual foi mais do que suficiente para tal.

6 - Como o senhor diferencia a NR 38 das demais normas reguladoras de trabalho?

Pelo fato de ser uma Norma Setorial ela específica detalhes que antes eram obscuros a uma parcela do mercado.

8 - Como fica o equilíbrio na relação custos, benefícios para as indústrias com a aplicação da NR 38?

Não haverá um aumento significativo de custos visto que as alterações são bem simples. A indústria certamente deve repassar isso ao mercado, que vai repassar às tarifas. Entendo que as indústrias fabricantes de equipamentos devem, inclusive, se recusar a fabricar equipamentos fora da norma, pois agora podem ser responsabilizadas por tal. Se levarmos em consideração o que o setor irá economizar em despesas com acidentes, bem como o INSS e o sistema de saúde do governo, os custos são absolutamente insignificantes.